



A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

JOSEVÂNIA TEIXEIRA GUEDES

ANDERSON DE ARAUJO REIS

EIXO: 4. EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

RESUMO

Considerando que a escola deve garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos os quais a pessoa co
PALAVRAS-CHAVE: Educação Brasileira. Educação Especial. História da Educação. Inclusão.

ABSTRACT

Whereas it the school should ensure access, permanence and success of all students that the disabled person is included
KEYWORDS: Brazilian Education. Special Education. History of Education. Inclusion.

INTRODUÇÃO

No decorrer da História da Humanidade foram se diversificando a visão e a compreensão que as diferentes socie
Não Podemos negar na atualidade a importância da Educação Especial como destaque importante na construções
Assim, a pessoa “diferente”, com limitações funcionais e necessidades diferenciadas como, por exemplo, cegos, s
Imerso a história da Educação Brasileira é possível fazer um recorte da relação social da pessoa com deficiência
Buscaremos evidenciar momentos significativos da história da educação especial, pois já existem diversas public
Pensando a Educação da pessoa com deficiência na perspectiva da inclusão, somos convidados a contextualizar
É importante lembrarmos de que os termos deficiência, portador de deficiência, surgiram bem recentemente, e
Conhecer a história da educação especial não se presta apenas para acumularmos conhecimentos, mas também

O PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Negligência, exclusão termos que durante muito tempo, as pessoas com deficiência física, sensorial ou cognitiva
Na Roma Antiga, a pessoa com deficiência nascidos na nobreza eram abandonados em locais, onde pudessem s
Por volta do ano de 1500, na Europa, iniciam-se os primeiros movimentos em prol da educação a pessoa com def
Passou-se um grande período de tempo para começar a surgir às primeiras instituições especializadas. Na Franç
Nos países Europeus, este período que podemos chamar de transição ou adaptação para vivenciá-lo esta nova m
Nos arquivos da História Brasileira detectamos diversos registros, os quais fazem referência a pessoa com deficiê
A partir do século XIX, decorrentes avanços no campo da medicina, a pessoa com deficiência passou a ser estud
Aconteciam nesta época, prática de educabilidade por parte da área médica, as quais eram oferecidas por institui
Aranha (1994), afirma que nos Estados Unidos nos anos pós-guerra, aspectos sociais, econômicos e políticos tro
Em 1960 os Estados Unidos, são marcados por haver um aumento significativo de instituições especializadas par
Neste contexto, em 1975 surge nos Estados Unidos a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, conforme

Impulsionado pelo lançamento do Ano Internacional das Pessoas Deficientes “Participação Plena e Igualdade” 19 Todos os aspectos abordados anteriormente, desde, os Estados Unidos, Europa e demais países, foram importados por Aranha (2001) descreve a história da educação Especial mundialmente percorrendo por três paradigmas: o da Ins

A EDUCAÇÃO ESPECIAL BRASILEIRA

Os dados históricos a respeito da Educação Especial estão disponíveis para uma restrita parcela da população brasileira. Estudos de Januzzi (1992) afirma que a Educação Especial no Brasil deu origem a partir de 1600, ainda Brasil C
Rememorando a

A educação popular, e muito menos a dos “deficientes mentais”, não era motivo de preocupação. Na sociedade ainda po

Podemos afirmar que a criação da Educação Especial ocorreu na década de 20 e 30 do século XX, onde foram iniciadas. No Brasil, no século XX a educação passa a ter uma diferente conotação de entusiasmo, depositando na escola. A escola Nova operou alterações nos dispositivos da escola primária brasileira nos anos de 20 e 30, em busca de A ruptura que se operou nos anos 20 e 30 não foi para negar o movimento anterior, mas para aprofundá-lo.[...] As mudan

O escolanovismo não se resumia a apresentar e discutir o pensamento exógeno. Adaptar as teorias estrangeiras. A partir de 1958, o Ministério da Educação, promoveu através das Secretarias de Educação investimentos para a Nos anos 70 do século XX, o ministério da educação também assume a clientela da Educação Especial e em 198 Em 1990, na cidade de Jomtiem, na Tailândia, acontecia a Conferencia Mundial Sobre Educação para Todos, o q O século XX findou com lacunas significativas, impedindo assim a efetivação da integração, contidos em diversos docur A abordagem desenvolvida até agora, com a corroboração de outros estudiosos, insinua que há grande probabilidade de

E tal fato suscita os seguintes questionamentos: o tempo não passa para a pessoa com deficiência? Ou nada se transformou. Na atualidade a história da Educação Especial no Brasil encontra-se com débitos a serem creditados com celeridade. É dentro dessa ótica que a Educação Especial deve ser analisada, caso contrário estaremos contribuindo muito mais par

Adentramos no século XXI com a certeza, sem possibilidade de contestação, o modelo educacional construído com base
CONCLUSÕES

Fica evidenciado que o percurso da história da Educação Especial está intrínseca na história da Educação Brasileira, e q Desta maneira, se a educação do protagonista dessa abordagem em breve espaço de tempo não estiver no compasso d Entendemos que o a pessoa com deficiência circunstancialmente só se encontra deficiente quando a esta é negada o ac O momento presente põe em nossas mãos o bastão da responsabilidade, de transformar o quadro atual da educ

REFERENCIAS

ARANHA, M. S. F A inclusão social do deficiente: análise conceitual e metodológica. Temas em Psicologia, n.º 2, p. 63-70

ARANHA, M. S. F. Inclusão Social e Municipalização, In: Novas Diretrizes da Educação Especial. São Paulo: Secretaria E

BUENO, J.G.S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto. O ensino secundário no Brasil Império. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de

HANSEN, João Adolfo. A civilização pela palavra. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA Filho, Luciano Mendes e VEI JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 1992.

JÖHNSON, D. Instructional goal structure: Cooperative competitive, or individualistic. Review of Educational Research, n.

JÖHNSON, D. Instructional goal structure: Cooperative competitive, or individualistic. Review of Educational Research, n.

MENDES, E. G. Deficiência Mental: A construção científica de um conceito e a realidade. Tese de Doutorado - USP: São

NAÇÕES UNIDAS, Resolução n.º 37/52. Programa de Ação das Nações Unidas. Assembléia Geral das Nações Unidas, ' REGEN, M. Da segregação à integração: a minha trajetória. In: MANTOAN, M. T. E. (Org.) A integração de pessoas com RIO DE JANEIRO. Declaração dos Direitos do Deficiente. Resolução n.º 3447, de 9/12/1975, In: O correio, ano 9, n.º 3, n SILVA, Fausto Joaquim. M. A era da pós-deficiência. Aracaju. Ed. Criação. 2014 SOUZA, Rita de Cacia S. Educação especial em Sergipe do século XIX ao início do século XX: cuidar e educar para civili VEYNE, Paul Maric. Tudo é histórico, logo a história não existe. In: VEYNE, Paul Maric. Como se escreve a História; Fou VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e processo educativo. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA Filho, Luci

Recebido em: 07/07/2015

Aprovado em: 07/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: